

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2024

(Do Sr. Henrique Vieira)

Requer o convite do Secretário de Polícia Civil, Sr. Marcus Vinícius Amim Fernandes, para prestar esclarecimentos acerca de como a Secretaria tem operado para lidar com a influência da milícia e do crime organizado em sua estrutura.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos 24, VII, XI e XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o CONVITE, em caráter de urgência, "Secretário de Polícia Civil, Sr. Marcus Vinícius Amim Fernandes, para prestar esclarecimentos acerca de como a Secretaria tem operado para lidar com a influência da milícia e do crime organizado em sua estrutura.

JUSTIFICAÇÃO

A estrutura de Estado precisa estar afastada de toda e qualquer influência daqueles que cometem crimes ou são suspeitos de fazê-lo,



especialmente aquelas responsáveis por investigar a criminalidade necessitam de ilibada conduta. O que deveria ser óbvio precisa ser dito quando nos referimos ao Rio de Janeiro, estado no qual, desde 2008, quatro ex-Chefes da Polícia Civil foram presos¹.

Ontem, com a elucidação da autoria intelectual do assassinato da Vereadora do Município do Rio de Janeiro, Marielle Franco, no ano de 2018, vimos mais uma vez altas autoridades implicadas no crime. Domingos Brazão é Conselheiro do Tribunal de Contas do estado do Rio de Janeiro; Chiquinho Brazão é Deputado Federal e foi, até fevereiro último, Secretário Municipal de Articulação Comunitária do Município do Rio de Janeiro; e Rivaldo Barbosa é Delegado e foi nomeado chefe da Polícia Civil um dia antes do assassinato de Marielle.

Foram seis anos e 10 dias de espera por uma resolução do crime e este longo tempo se justifica pela participação do Chefe da Polícia Civil no assassinato. Aquele que deveria ser responsável por coordenar os delegados para elucidar os crimes, era um dos arquitetos das ações criminosas. O Delegado Rivaldo Barbosa obteve a confiança da família, forjou uma atuação exemplar quando em verdade havia meticulosamente planejado o crime, conforme o Inquérito da Polícia Federal:

Assim, se verifica claramente que o crime foi idealizado pelos dois irmãos e meticulosamente planejado por RIVALDO. E aqui se justifica a qualificação de RIVALDO como autor do delito, uma vez que, apesar de não ter o idealizado, ele foi o responsável por ter o controle do domínio final do fato, ao ter total ingerência sobre as mazelas inerentes à marcha da execução, sobretudo, com a imposição de condições e exigências.

Infelizmente, ele não é uma exceção. Embora, existem muitos bons policiais em todas as forças de segurança, inclusive foi por ação destes que este bárbaro crime (e muitos outros) foi elucidado, há uma relação entranhada entre as milícias, o crime organizado e agentes do Estado. Em

¹ [Desde 2008, 4 ex-chefes de Polícia Civil do RJ foram presos; entenda | Rio de Janeiro | G1 \(globo.com\)](https://globo.com)



verdade, o próprio conceito de milícia se refere a um grupo paramilitar com domínio territorial e participação de agentes do Estado.

O controle da Milícia na cidade do Rio de Janeiro chega a 25,5% dos bairros, totalizando 57,5% da superfície territorial da cidade, sendo maior que o de todas as facções criminosas juntas, quando analisada a extensão territorial (são 686,75 quilômetros quadrados, equivalente a 57,5% do território da capital, nas mãos da milícia. Comando Vermelho, Terceiro Comando, e ADA têm, respectivamente, 11,4%; 3,7% e 0,3% controle territorial é uma das características históricas e distintivas da dinâmica dos grupos armados no Rio de Janeiro)²

Diante desta realidade consideramos necessário que esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado possa ouvir o Secretário de Polícia Civil, Sr. Marcus Vinícius sobre as ações que vem sendo desenvolvidas para se desentranhar das estruturas do estado fluminense as influências da milícia e do crime organizado, inclusive como se pretende a atuação da Corregedoria Geral Unificada.

Pela urgência e importância do tema solicitamos o apoio dos pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, 25 de março de 2024.

Deputado Pastor Henrique Vieira
PSOL/RJ

² <https://geni.uff.br/pesquisas/>

